

## Ex-ministro da Cultura afirma à Polícia Federal que Temer o pressionou para atender Geddel



O ex-ministro da Cultura **Marcelo Calero** disse, em depoimento à Polícia Federal, que o presidente **Michel Temer** o "enquadrrou" com o objetivo de buscar uma saída para o impasse na liberação de empreendimento imobiliário em Salvador, onde o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, comprou apartamento na planta. Na semana passada, ao deixar o cargo, Calero já havia acusado o ex-colega de Esplanada de pressioná-lo para que a obra fosse autorizada. As acusações agravaram ainda mais a crise no governo ao atingir diretamente o presidente. Temer tem resistido a demitir Geddel, mesmo após as acusações. O depoimento de Calero foi encaminhado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) à Procuradoria-Geral da República, que já teria decidido solicitar a abertura de investigação formal do caso - a PF pede a instauração de inquérito. Uma reunião de emergência ocorreu ontem à noite, no Planalto. A oposição já fala em pedir o impeachment de Temer. No depoimento à PF, Calero afirmou que o presidente lhe disse "que política tinha dessas coisas, esse tipo de pressão", sobre o comportamento de Geddel. Temer negou ter feito pressão pela liberação de obra em Salvador. Segundo o porta-voz Alexandre Parola, o presidente admitiu ter conversado "duas vezes" com Calero para "solucionar impasse na sua equipe e evitar conflitos entre seus ministros". O ex-ministro da Cultura gravou conversas que teve com Temer, Geddel e o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha. Para que as gravações sejam periciadas pela PF, é preciso que o STF autorize a abertura de investigação.

### AGENDA

#### ● Meirelles recebe Alckmin

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem reunião com o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), em Brasília. Já em São Paulo, Meirelles recebe o sócio-diretor da Farallon Capital, Daniel Goldberg.

#### ● Ilan se encontra com Serra

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem reunião com o Ministro das Relações Exteriores, José Serra, em São Paulo.

#### ● Gilmar na Fiesp

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes dá palestra na Fiesp.

#### ● Pnad de 2015

O IBGE apresenta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2015.

#### ● Arrecadação de outubro

A Receita Federal revela a arrecadação tributária de outubro.

#### ● Resultado do Governo Central

O Tesouro Nacional apresenta o resultado primário do Governo Central de outubro.

#### ● Sondagens da FGV

A FGV publica as Sondagens do Comércio e da Construção, ambas de novembro.

### MANCHETES DO DIA

#### O Estado de S.Paulo (SP)

Ex-ministro diz à PF que Temer o pressionou para atender Geddel

#### Folha de S.Paulo (SP)

Sofri pressão de Temer, diz Calero

#### Valor Econômico (SP)

Acordos da Petrobras nos EUA custam menos que o esperado

#### O Globo (RJ)

Acusado por Calero, Temer agora quer tirar Geddel

#### Zero Hora (RS)

Ex-ministro da Cultura diz ter sofrido pressão de Michel Temer

#### Gazeta do Povo (PR)

Anistia ao caixa 2. Aceitaremos?

#### Diário Catarinense (SC)

Estado tem o terceiro mês consecutivo de melhora no emprego

#### Jornal do Commercio (PE)

Calero envolve Temer no caso de obra na Bahia

#### The New York Times (EUA)

Perigos da mudança climática podem inundar propriedades costeiras

#### The Wall Street Journal (EUA)

Aliados de Trump levantam dúvidas sobre indicação de Romney

#### Financial Times (RU)

May sofre reação de empresas por reforma em governança

#### El País (ESP)

Íceta garante neutralidade em disputa pela direção do PSOE



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





## ECONOMIA

## Gafisa pode levantar até R\$ 660 mi com abertura de capital da Tenda

A construtora Gafisa pretende levantar até R\$ 660 milhões com o IPO (oferta pública inicial de ações) da Tenda, que tem foco no programa Minha Casa Minha Vida. O período de reserva das ações começa na quarta-feira e vai até 9 de dezembro. As negociações do papel na BM&FBovespa deverão começar no dia 15. A notícia do IPO da Tenda, uma das poucas construtoras nacionais com resultados positivos atualmente, foi bem recebida pelos investidores. Ontem, o papel da Gafisa subiu 3,83%, a R\$ 2,17. O conselho administrativo da construtora aprovou a venda de 40 milhões de papéis da Tenda, com preço estimado entre R\$ 12,50 e R\$ 16,50.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Petrobras já fechou 11 acordos nos EUA

A Petrobras está gastando menos do que se esperava para selar acordos com investidores nos Estados Unidos que processaram a empresa por causa de casos de corrupção, segundo o jornal Valor Econômico. A estatal já fechou acordos com 15 dos 27 detentores de ações que pedem indenizações individualmente na Justiça americana. Um processo coletivo segue em andamento. Segundo a Petrobras, as indenizações negociadas cabem nos US\$ 364 milhões já provisionados para o caso.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,26%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/nov.	0,02%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./novembro	0,30%
● TR pré (23/11)	0,1970%
● TBF (23/11)	1,0286%
● Ibovespa (24/11)	-0,95%; vol. R\$ 3,252 bi
● Poupança Nova (25/11)	0,6619%
● CDB pré 30 dias (24/11)	0,13228/0,13241
● CDB pré 61 dias (24/11)	0,12892/0,13229
● CDI acumulado mês (24/11)	0,83%
● CDI anualizado (24/11)	13,88%
● Dólar Comercial (24/11)	R\$ 3,3928/R\$ 3,3938
● Dólar Turismo (24/11)	R\$ 3,3470/R\$ 3,5470
● Euro Turismo (24/11)	R\$ 3,5200/R\$ 3,7500
● Dólar Papel SP (24/11)	R\$ 3,4800/R\$ 3,5800

FONTE: AE DADOS

## Manobra de Jucá libera repatriação a parentes



AGÊNCIA ESTADO

Uma manobra silenciosa do líder do governo, senador **Romero Jucá** (PMDB-RR), acabou permitindo que parentes de políticos possam aderir à segunda fase do programa de repatriação, aprovada anteontem no Senado. A oposição, que deixou o plenário comemorando, descobriu apenas na manhã de ontem que havia sido enganada por Jucá. Sob forte pressão, o líder do governo se ofereceu para retirar os dois parágrafos do texto que permitiam que parentes de políticos legalizassem recursos. Entretanto, no texto final, não há nenhum dispositivo que vede a participação dos familiares, porque esse trecho foi suprimido pelo relator da parte principal do texto que foi aprovado. Como não há determinação clara, os parentes poderão aderir ao programa. A matéria segue agora para a Câmara. O presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), sinalizou que a proposta deve ser barrada.

## Governo edita Medida Provisória das Concessões

O presidente Michel Temer assinou ontem a Medida Provisória (MP) das Concessões. Após dois meses de debate interno no governo, a expectativa era de que o documento trouxesse um pacote de regras para destravar concessões feitas em 2013 e que estão paralisadas pela recessão e pela situação de alguns concessionários investigados na Operação Lava Jato. O texto traz novidades, como parâmetros para viabilizar a relicitação das concessões de rodovias, ferrovias e aeroportos, cujas obras hoje não avançam por falta de recursos. Certas regras, no entanto, frustraram algumas concessionárias, indicando que parte do setor pode permanecer no limbo.

## Conselho eleva valor do imóvel financiado pelo FGTS

O governo decidiu elevar ontem o valor do imóvel que pode ser comprado com recursos do FGTS, assim como o montante da casa própria que pode ser financiado dentro das regras do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) - modalidade de crédito que conta com juros mais baratos. A decisão foi tomada em reunião do Conselho Monetário Nacional. Para imóveis situados no Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, o limite passou de R\$ 750 mil para R\$ 950 mil. Já para os demais Estados, o teto foi de R\$ 650 mil para R\$ 800 mil.

## MERCADO FINANCEIRO

### Cautela com cenário político faz Bovespa cair 0,95%

Mercados financeiros em todo o mundo foram afetados pelo volume baixo de negócios, provocado pelo feriado do Dia de Ação de Graças nos Estados Unidos. A ausência do referencial americano acabou forçando o investidor local a olhar com mais atenção o cenário político doméstico. O noticiário envolvendo o novo programa de repatriação e a tramitação do pacote anticorrupção no Congresso ficaram em segundo plano pela manhã. Na sessão vespertina, no entanto, a cautela prevaleceu por causa dos possíveis impactos das negociações sobre o andamento do ajuste fiscal. Na Bolsa, o tom cauteloso contribuiu para uma correção em baixa. Os investidores estrangeiros, que vinham atuando fortemente na ponta compradora, permaneceram ausentes da sessão. O índice à vista caiu 0,95%, aos 61.395,53 pontos. No câmbio, no segundo dia sem atuação do Banco Central, o dólar seguiu em trajetória de alta. No mercado à vista, o dólar encerrou com valorização de 0,17%, aos R\$ 3,3938. Já o contrato da moeda americana para dezembro teve alta de 0,06%, aos R\$ 3,3980. Nos juros, as taxas de longo prazo subiram com o dólar e a cautela interna. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2017 fechou em 13,638%, ante 13,645% no ajuste de anteontem. Já o contrato para janeiro de 2019 ficou em 11,70%, de 11,68%.

## E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000  
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



## POLÍTICA

## Sob pressão, Câmara adia votação de anistia a caixa 2

Após resistências e sem acordo em torno do texto do projeto das medidas de combate à corrupção, fracassou ontem pela segunda vez a tentativa do plenário da Câmara de votar uma anistia explícita ao caixa 2 eleitoral, que poderia blindar políticos de efeitos de investigações. A disposição de grande parte dos deputados de aprovar um perdão para eventuais crimes foi acompanhada de forte reação nas redes sociais e entre representantes da Operação Lava Jato. Apesar de terem surgido diversas versões para uma possível emenda, não houve consenso entre os parlamentares de qual seria a melhor maneira de tratar o tema. Também houve pressão de partidos nanicos e racha na posição de legendas. Apesar de ter acompanhado todas as discussões de perto, o presidente da Casa, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), disse ontem que não haverá anistia. "Não é anistia de um crime que não existe. Isso é um jogo de palavras para desmoralizar e enfraquecer o Parlamento", afirmou.



DUDA SAMPALDO/ESTADÃO/CONTEÚDO

## PF aponta propina de R\$ 97 mil para ex-líder da gestão Dilma Rousseff

A Polícia Federal enviou ao STF inquirido em que apura suspeita de propina ao deputado José Guimarães (PT-CE), ex-líder do governo de Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados. Segundo nota da PF, "a investigação comprovou que um deputado federal do Ceará recebeu propina do colaborador Alexandre Romano no valor de R\$ 97,7 mil em troca de sua intervenção junto ao ex-presidente do Banco do Nordeste (BNB), seu apadrinhado político". O dinheiro, segundo os investigadores, foi repassado pelo ex-vereador do PT Alexandre Romano, o Chambinho - um dos delatores da Lava Jato. "Em razão dessa atuação, foi facilitada e viabilizada a concessão de financiamento de R\$ 260 milhões (...) a uma empresa (...) de usinas eólicas no Estado da Bahia", diz a nota da PF.

## Feriado nos EUA trava assinatura de acordo da Odebrecht

O feriado de Ação de Graças nos Estados Unidos, ontem, impediu a conclusão da negociação do acordo de leniência entre a Odebrecht, a força-tarefa da Operação Lava Jato e as autoridades da Suíça e dos Estados Unidos. O último entrave é o valor que será pago pela empresa aos EUA como multa. Sem a participação dos americanos, o acordo não pôde ser assinado ontem, o que impediu o desfecho antes da viagem do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, para a China - o embarque está previsto para hoje. Os advogados e investigadores envolvidos na negociação tentavam equacionar o impasse até a tarde de ontem para evitar que Janot esteja fora do País no momento da assinatura do acordo.

## TSE estipula fiança e revoga prisão domiciliar de Garotinho

O ex-governador do Rio Anthony Garotinho (PR) poderá, a partir de hoje, deixar o apartamento onde mora na capital fluminense. Segundo um dos advogados dele, Fernando Fernandes, na tarde de ontem faltava apenas concluir os trâmites do pagamento da fiança de R\$ 88 mil, estabelecida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para que a prisão domiciliar fosse revogada. Garotinho foi preso na semana passada, acusado de liderar um esquema de compra de votos.

## Lula quer 'caciques' do PT na disputa pela Câmara dos Deputados em 2018

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem defendido junto a correligionários que o PT, partido que ocupou o Executivo federal durante 13 anos e disputou todas eleições presidenciais desde a redemocratização, recue e adote a estratégia de priorizar a eleição de deputados federais no pleito de 2018. A ideia de Lula é que os principais quadros do partido deixem seus projetos individuais de lado e se candidatem à Câmara com o objetivo de puxar votos para os demais nomes do PT. Entre os citados estão Fernando Haddad, Eduardo Suplicy, Jaques Wagner, Lindbergh Farias, Tarso Genro, Olívio Dutra e Marcio Pochmann.

## INTERNACIONAL

## Cotado para a equipe de Trump tem investimentos no Brasil

O investidor bilionário Wilbur Ross é o nome mais cotado para ser o secretário de Comércio do presidente eleito Donald Trump, segundo a imprensa americana. Conhecido no país como "o rei da falência", ele também tem investimentos no Brasil. Ross é especializado em comprar empresas com problemas financeiros e ganhou bilhões de dólares nos últimos anos com esse tipo de negócio. No Brasil, Ross é sócio da fabricante de autopeças Plaspar. De acordo com a revista Forbes, o investidor tem uma fortuna estimada em US\$ 3 bilhões.

## Parlamento Europeu pede que Turquia seja suspensa da UE

O Parlamento Europeu aprovou ontem uma resolução em que pede ao órgão executivo do bloco, a Comissão Europeia, que congele temporariamente as negociações para a adesão da Turquia à União Europeia. A decisão foi tomada levando em consideração a ofensiva do regime de Recep Tayyip Erdogan, que sufoca a oposição e patrocina uma onda de repressão sem precedentes na história recente do país. As negociações entre Bruxelas e Ancara começaram em 2005. Votaram a favor do congelamento 479 parlamentares.

## Colômbia e Farc assinam novo acordo de paz e pedem rapidez ao Congresso

O presidente colombiano, Juan Manuel Santos, e o líder das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), Rodrigo Londoño Echeverri, conhecido como Timochenko, assinaram ontem um acordo de paz revisado, passados quase dois meses do plebiscito que rejeitou o pacto original. Na semana que vem, o novo texto será avaliado pelo Congresso. "Hoje assinamos aqui, nesse cenário histórico, diante do país e do mundo, um novo acordo de paz com as Farc. O acordo definitivo, o acordo do Teatro Colón", afirmou Santos no início de seu discurso, em referência ao local de Bogotá onde aconteceu a cerimônia de assinatura do pacto.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco







## ESPORTES

## Rogério Ceni estreia na Florida Cup

O São Paulo anunciou oficialmente Rogério Ceni como novo técnico, com contrato de dois anos e previsão de multa rescisória em caso de demissão. Ele será apresentado na próxima semana e só comandará a equipe em 2017, com estreia na Florida Cup, em janeiro. Até lá o time será treinado por Pintado, que era auxiliar de Ricardo Gomes, demitido na quarta-feira. "Acho que daqui eu nunca saí. As memórias ainda são muito recentes. O Morumbi é como se fosse minha casa. O que eu espero é estar à altura de um clube como o São Paulo, da grandeza do São Paulo. Ser goleiro e técnico numa mesma vida é um desafio muito grande, são duas posições em que a pressão é muito forte", disse Ceni.

## Relatório liga Del Nero a iate suspeito



O relatório preparado pelo senador Romário (PSB-RJ) sobre as movimentações financeiras dos dirigentes brasileiros afirma existir "fortes indícios" de que o presidente da CBF, **Marco**

**Polo Del Nero**, "em tese adquiriu seu iate de luxo com dinheiro de propina recebido no exterior". O senador pede que o Ministério Público investigue a compra do barco e quer o indiciamento do dirigente. Romário se baseia no indiciamento de diversos dirigentes da Fifa pela Justiça americana.

## Capitão, Dudu teve ano de mudanças

Meses atrás, falar no atacante Dudu trazia à lembrança um jogador problemático dentro e fora de campo. Mas em 2016 tudo mudou para o capitão palmeirense. Muito se deve à alteração do pensamento e das atitudes do atleta. Ontem, ele admitiu, em entrevista na Academia de Futebol, que percebeu a necessidade de adotar outro comportamento para se tornar mais útil aos companheiros. "Eu mudei e sabia que tinha de mudar. Meus companheiros precisavam de mim e não dava para ficar toda hora tomando cartão bobo. Estou bem tranquilo nessa questão e espero melhorar mais a cada dia", disse o atacante que, mesmo com 24 anos, desbancou atletas mais experientes e se tornou capitão do time. Em caso de título, ele vai levantar a taça em nome da equipe.

## GERAL

## Governo quer usar recursos de cadeias na polícia



AGÊNCIA BRASIL

O governo federal pretende mudar por Medida Provisória as possibilidades de uso dos recursos do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) para passar a prever a aplicação das verbas em "políticas de redução de criminalidade" e até no pagamento de diárias a policiais. A medida proposta pelo Ministério da Justiça, sob o comando de **Alexandre de Moraes**, e discutida no Planalto prevê ainda a transferência direta do dinheiro a Estados e municípios, sem necessidade de estabelecer convênios. O Funpen tem como principais fontes de recursos os 3% oriundos da arrecadação de loterias do governo federal e os 50% do total de custas judiciais recolhidas pela União. Levantamento da ONG Contas Abertas indica que o saldo do fundo era de R\$ 3,3 bilhões em outubro. A ex-diretora-geral do sistema penitenciário do Estado do Rio, Julita Lemgruber, criticou a decisão.

## Aedes aegypti é ameaça em 855 cidades brasileiras

Levantamento feito pelo Ministério da Saúde e secretarias municipais mostra que 855 cidades se encontram em situação de alerta ou de risco para epidemias de dengue, chikungunya e zika neste verão. Esse grupo, equivalente a 37,4% dos municípios pesquisados, apresenta altos índices de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, vetor das três doenças. O número, 18% menor do que no levantamento de 2015, causou um misto de apreensão e frustração entre autoridades sanitárias. Ao apresentar os dados, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, reconheceu que a redução de criadouros foi menor do que o desejado e responsabilizou os municípios e a população.

## Juíza libera plantio de maconha em casa para tratar criança

A Justiça do Rio emitiu um salvo conduto no dia 17 que impede a polícia de prender a advogada Margarete Santos de Brito e seu marido, Marcos Lins Langenbach, por plantarem maconha em casa. Eles cultivam a erva para usar no tratamento da filha Sofia, de 7 anos, portadora da Síndrome de Rett, doença rara que causa convulsões frequentes, entre outras consequências. Segundo a advogada, foi a primeira decisão desse tipo no País. Antes da decisão, a família era obrigada a importar ilegalmente um medicamento à base de maconha.

## João Doria completa gabinete

O prefeito eleito João Doria (PSDB) completou ontem o anúncio dos 22 secretários que vão compor sua equipe, a partir de janeiro. Da lista, oito nomes são diretamente ligados ao governador Geraldo Alckmin (PSDB), que "cedeu" integrantes do segundo escalão de sua gestão para o primeiro de Doria. Outros nove têm ou já tiveram cargos públicos e, apesar da promessa, apenas cinco podem ser considerados estreantes advindos da iniciativa privada. Entre nomes do mercado estão Paulo Uebel e Caio Megale, responsáveis por Gestão e Fazenda, respectivamente.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Santa Casa de São Paulo deverá fazer parte do Corujão da Saúde

O prefeito eleito de São Paulo, João Doria, pretende dar à Santa Casa protagonista no programa Corujão da Saúde, informa a Folha de S.Paulo. A iniciativa vai disponibilizar a estrutura de hospitais particulares para realizar exames em pacientes da rede pública em horários alternativos. A Santa Casa tem uma capacidade ociosa estimada em cerca de 2 mil atendimentos por dia. A possibilidade surgiu em conversas entre a equipe de Doria e a cúpula do hospital.

